



SUS EM ESTADO DE EMERGÊNCIA

PERÍCIAS MÉDICAS
Nova proposta vai possibilitar mais autonomia aos médicos assistentes.

P. 6

ANOREXÍGENOS
Veto ao uso dos medicamentos gera crítica da classe médica e prejudica tratamento de obesos mórbidos.

P. 3

P. 4

REIVINDICAÇÃO

Médicos tentam nova negociação com empresários de planos de saúde. Sem acordo, a classe vai parar atendimento.

P. 5

JORNADAS DE MEDICINA

Diversos eventos vêm sendo realizados na capital e no interior do estado a fim de promover o aprimoramento do conhecimento.

P. 9

Pela nossa honra e de todos os cidadãos

O dia 07 de abril deste ano foi simbólico para nossa categoria. A comemoração ao Dia Mundial da Saúde foi marcado por um grande movimento de paralisação em prol de respeito e dignidade, quando de norte a sul, paramos o atendimento pela valorização do suor do nosso trabalho. Ainda não chegamos a nenhum consenso com os empresários dos planos de saúde e por isso mesmo, mais uma vez estamos nos organizando para dar continuidade às nossas reivindicações. Chega de falta de respeito! Falta de respeito com os profissionais que somos, falta de respeito com os cidadãos que pagam seus caros impostos e necessitam de uma saúde de qualidade! Por isso, mais uma vez conclamamos, toda a classe a participar de uma paralisação de advertência no dia 21 de setembro.

E por falar em dignidade, que vergonha o nosso Sistema Único de Saúde! Nossos hospitais de urgência e emergência estão carentes de tudo, tanto de pessoal suficiente para realizar atendimentos e procedimentos, quanto de equipamentos, leitos e pasmem, até mesmo material básico para curativos. A que ponto nós chegamos. É necessário uma mudança radical para que mudemos este quadro, com mais investimento e um atendimento mais humanizado. Nossos pacientes merecem e pagam caro por isso, literalmente.

Nesta edição, que chega agora em suas mãos, vamos falar mais sobre estes dois assuntos e outros mais, como as últimas notícias acerca dos direitos dos cidadãos, no caso das perícias médicas realizadas no INSS, vacinas gratuitas contra o HPV em mulheres de 9 a 26 anos, e ainda os benefícios das redes sociais para a prevenção da dengue.

Abordaremos também a questão do veto da Agência Nacional de Vigilância Sanitária aos medicamentos utilizados nos tratamentos para obesidades e distúrbios metabólicos.

As Jornadas de Medicina no estado também foram pautadas nesta edição, assim como os eventos que vão movimentar a categoria como congressos, encontros e simpósios.

Sendo assim, convidamos você a embarcar juntamente conosco nesta leitura que foi pensada com muito carinho e produzida com muito prazer pela nossa equipe. Aproveitamos para reforçar o convite para o VI Congresso do Conselho Regional de Medicina do Maranhão, o qual está se aproximando. Será realizado em outubro no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana. Estamos na reta final, cuidando da programação e dos convidados que mais uma vez farão a diferença ministrando suas palestras sempre atuais.

Boa Leitura



Abdon Murad
Presidente do Conselho Regional
de Medicina do Maranhão

Opinião do leitor

Participe da construção do jornal do CRM-MA. Médicos, residentes e acadêmicos podem enviar artigos científicos, notas e dicas, poesias, charges com temas pertinentes à medicina para publicação no jornal. Leitores em geral podem enviar dicas, sugestões e críticas. O endereço para envio de mensagens é jornalcrm.ma@gmail.com. Contamos com a sua colaboração!

Fique Sabendo

Agência Nacional de Saúde Suplementar Falta de respeito com o usuário de planos de saúde



A razão de existir da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é a proteção e defesa do cliente de plano de saúde. O órgão encarregado de regular e fiscalizar o setor estampa em sua página na internet que o consumidor é o protagonista de suas ações. Mas, a prática revela que os usuários não passam de meros figurantes. No início do mês, a Diretoria de Fiscalização, responsável pelo atendimento às reclamações, mandou engavetar, por meio de memorando interno, todas as queixas e consultas acumuladas desde março sem resposta — em torno de 10 mil. Quem quiser que reapresente a queixa, “fornecendo o maior número de informações possíveis sobre o caso relatado”.

Essa é a resposta que têm recebido os consumidores que perderam tempo nos últimos meses acessando os canais de atendimento da agência, que custam aos cofres públicos R\$ 4,07 milhões por ano. O contrato com a empresa prestadora do serviço, a Algar Tecnologia e Consultoria, foi encerrado em 18 de maio, mas foi prorrogado por mais três meses, até 18 de agosto, ao valor de R\$ 1 milhão. Problemas com planos de saúde lideram o ranking de reclamações dos órgãos de defesa do consumidor.

A justificativa da agência é que o sistema de cadastro das demandas do “Fale com a ANS” passou por processo de mudanças e que, por isso, não foi possível respondê-las. Mas não é de hoje que a ANS atende mal ao usuário. Auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) realizada no órgão entre 2008 e abril de 2009 já havia detectado que o serviço destinado ao consumidor não funcionava bem.

Segundo o relatório do TCU, não foram apresentados dados sobre as taxas de resposta aos usuários, de reabertura de demanda ou outros indicadores de resolução das reclamações. Há dois anos, a ANS apresentou ao tribunal a mesma explicação — de que a central de atendimento está em processo de mudanças para otimizar os serviços prestados — repassada aos consumidores que reclamaram e não foram atendidos. Foi o que os auditores ouviram dos responsáveis pela Gerência-Geral de Relacionamento Institucional em reunião realizada na sede da autarquia em 13 de junho de 2009.



GESTÃO 2008/2013

Presidente
Abdon José Murad Neto
Vice-Presidente
José Carlos Figueiredo Fernandes
1º Secretário - Antônio de Pádua Silva Sousa
2º Secretário - José Bonifácio Barbosa
Tesoureiro - Adolfo Silva Paraiso José Márcio
Corregedor - Soares Leite

Conselheiros:
Alcimar Nunes Pinheiro
Arthur Lopes Gonçalves Almeida
Carlos Alberto de Lima Santos
Cláudio de Rezende Araújo

EXPEDIENTE

Maria do Socorro de S. Coutinho de Melo
Maria Helena de Assunção Pestana
Mauro César Viana de Oliveira
Nailton Jorge Ferreira Lyra
Nélio Antonio Brito
Nelson Augusto Campos Moita
Orlando Jorge Martins Torres
Osmir de Cássia Sampaio
Paulo Roberto Mariano Toledo
Pedro Guimarães
Pedro Wanderley de Aragão
Raimundo Francisco Rabelo Junior
Ruy Pelhano Silva
Thompson Espindola de Paula Filho

Periodicidade: bimestral
Tiragem: 6.000 exemplares
Produção e redação: Danielle Moreira e Zina Nicácio
Projeto Gráfico: Jonilson Bruzaca
Edição: Zina Nicácio - JP/DRT-MA730
Impressão: Gráfica e Editora Linha D'Água Ltda (98) 3235-4122
Marketing: Realiza Eventos
Endereço para correspondência:
End.: Rua Canutapera, Gd. 37/B, Nº 02, Jardim Renascença, São Luis - MA. CEP: 65.075-690.
E-mail: crmma@cfm.org.br
Fone: (98) 3227-7206 / 3227-0856

INSS

Novo modelo de perícias médicas

Um novo modelo de perícias médicas deve iniciar sua operação efetiva em janeiro de 2012. O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Mauro Luciano Hauschild, apresentou a proposta à Sessão Plenária do Conselho Federal de Medicina (CFM) no dia 14 de julho, em Brasília, na qual passa a dar mais autonomia aos médicos assistentes. Pela proposta, quem entrar com pedido de afastamento por motivo de doença de até 120 dias será dispensado de realizar a perícia médica. Entretanto Hauschild explicou que, inicialmente, o instituto deverá liberar a perícia apenas quem entrar com pedido de auxílio-doença por até 30 dias. Assim, os médicos passarão a validar o atestado médico eletronicamente no próprio consultório médico, sem a necessidade do segurado realizar uma perícia no INSS.

“Queremos fazer uma coisa bem construída. Queremos flexibilizar as perícias sem que o sistema fique fragilizado. Vamos começar com 30

dias, depois de um ano, podemos estender para 45 dias ou 60 dias. Isso é um processo que teremos que construir ao longo do tempo”, apontou o presidente do instituto.

A Plenária do CFM demonstrou preocupação com a relação médico-paciente, já que a nova norma poderá trazer impactos. “O CFM irá se debruçar e estudar esta proposta analisando as questões de ordens técnica e ética do projeto”, disse o conselheiro federal representante do Acre e perito médico, Renato Fonseca.

Proposta

Hauschild informou também que o INSS está tomando cuidados para evitar fraudes, como a adoção de certificação digital, uma assinatura digital de documentos, para trazer mais confiabilidade ao sistema eletrônico de armazenamento de dados.

Segundo dados do INSS referents a abril, há 3.333 médicos peritos em atividade no Brasil e, no período, eles fizeram 581.154 perícias – uma média de 174 perícias mensais por médico – sendo que o instituto rece-



beu 700 mil pedidos de beneficiários no mês. No acumulado do ano, até abril, foram feitas 2,59 milhões de perícias no país.

De acordo com a diretora de Saúde do trabalhador do INSS e médica, Filomena Gomes, com a adoção do

novo modelo, os peritos poderão se dedicar mais a atividades como revisão dos benefícios por invalidez e dos judiciais, vistoria das empresas para avaliar as condições do ambiente de trabalho, a realização de laudos de insalubridade, dentre outras.

Prevenção

Vacina gratuita contra HPV a mulheres de 9 a 26 anos pelo SUS

Tramita na Câmara o Projeto de Lei 449/11, da deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AC), que obriga o Sistema Único de Saúde (SUS) a oferecer imunização contra o Papilomavírus Humano (HPV) a mulheres de 9 a 26 anos.

A deputada argumenta que trabalhos científicos comprovam que o

Tramitação

A proposta foi apensada ao PL 6820/10, do Senado, que inclui a vacina HPV no calendário de vacinação do SUS. Os projetos serão analisados em caráter conclusivo pelas comissões de Seguridade Social e Família, de Finanças e Tributação, e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

pesquisas científicas para fins diagnósticos ou terapêuticos sejam realizadas apenas com o consentimento expresso da mulher ou de seu representante legal. Deve ocorrer também a comunicação do estudo aos conselhos profissionais competentes e aos conselhos estaduais e municipais de Saúde.

Dengue

Ministério da Saúde usa redes sociais contra o Aedes Aegypti

Mais do que entretenimento, as redes sociais são a nova arma do Ministério da Saúde contra a dengue. O órgão pretende usar o Twitter para identificar focos da doença e ampliar as ações contra o mosquito transmissor, além de tratar os contaminados.

Esse trabalho será feito com a ajuda de um software desenvolvido na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e batizado como “Observatório da Dengue”. Segundo Wagner Meira Júnior, coordenador da pesquisa, as redes podem ser usadas para acompanhar o desenvolvimento da doença. “Com verificações no Twitter, comprovamos que há uma relação direta entre a incidência da doença e o número de vezes que ela é citada nas redes sociais”, afirma.

Meira explica que o programa pode diminuir o tempo entra a identifica-



ção dos casos e a implementação de medidas preventivas. Hoje, os casos precisam ser confirmados por exames laboratoriais antes de serem comunicados ao Ministério. Essa notificação é feita pelas secretarias municipais de saúde.

O software desenvolvido na UFMG faz parte de um pacote nacional de medidas de combate à dengue, que será lançado oficialmente em agosto. De acordo com os pesquisadores, a ferramenta pode diminuir os casos de dengue.

O “Observatório da Dengue” foi inspirado em um programa similar que foi utilizado para identificar surtos de gripes nos Estados Unidos. A UFMG estuda ainda a viabilidade de um observatório também no Facebook.

Fonte: *Prontuário de Notícias*, 20 de julho de 2011.



Obesidade

Veto a medicamentos prejudica tratamento

Ao que tudo indica, os medicamentos anorexígenos, popularmente conhecidos como emagrecedores, terão a venda proibida no Brasil, o que vem provocando preocupação entre os profissionais que trabalham diretamente com pacientes portadores de distúrbios metabólicos e obesidade crônica.

A medida foi proposta pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que quer banir os compostos que atuam no sistema nervoso central: a sibutramina e os derivados anfetamínicos femproporex, dietilpropiona e mazindol. Apenas um medicamento deve continuar em uso no país, o orlistate, que atua no intestino.

A princípio, a agência havia informado que a decisão sairia até 1º de março. Mas, no mês de junho, o presidente da Anvisa, Dirceu Barbano, disse que o último parecer técnico sobre a proibição dos inibidores de apetite deve sair no início do mês de agosto.

A decisão pelo veto dos medicamentos é baseada no estudo "Scout", publicado em 2009 no "New England Journal of Medicine", que associou o uso de sibutramina a problemas cardíacos em obesos. Outro argumento da Anvisa, também com informações levantadas por instituições internacionais, é de que o Brasil consome 55%

da sibutramina produzida no mundo. Dados apontam que de 9,7 toneladas do medicamento produzido em 2009, o Brasil foi responsável pelo consumo de aproximadamente 5 toneladas, enquanto os Estados Unidos, que têm grave problema de saúde pública por conta da obesidade da população, consumiu somente 170 kg de sibutramina.

O medicamento já foi proibido na Europa e nos EUA, o que aumenta a pressão para que seja proibido também no Brasil.

Desde o início do ano, a agência estuda vetar o uso desses remédios no país. Contudo, a medida vem dividindo opiniões e recebendo diversas críticas da categoria médica em especial dos endocrinologistas, que atuam diretamente no tratamento da obesidade. Para a endocrinologista e presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia seccional Maranhão, Dra. Ana Gregória Almeida, a proibição do uso de medicamentos emagrecedores vai deixar "milhões de obesos desassistidos" no país. "Ficaremos sem uma importante alternativa de tratamento, mas o problema principal ficará para a sociedade que arcará com todo o ônus que a obesidade traz consigo, desde preconceito até as complicações próprias como do-

Nota de esclarecimento sobre a Resolução CFM 1942/2010

O Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou nota de esclarecimento à sociedade, no dia 22 de julho na qual ressalta que a Resolução CFM 1942/2010, que estabelece

normas seguras para o tratamento cirúrgico da obesidade mórbida, definindo indicações, procedimentos e equipe, não sofreu

alterações. De acordo com a entidade, para

que novas técnicas indicadas a este tipo de

intervenção sejam autorizadas é necessária

avaliação de mais estudos e pesquisas que

comproven sua eficácia e sua segurança

para os pacientes.

Confira a íntegra da nota abaixo:

ESCLARECIMENTO À SOCIEDADE

O Conselho Federal de Medicina (CFM)

informa que seu plenário – reunido em 14 de

julho – deliberou aguarde o desenvolvimento

e a apresentação de novos estudos e

pesquisas que justifiquem alterações na

Bolsa de médicos residentes tem novo valor

Em nota, a Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR) alerta os profissionais sobre a vigência do novo valor da bolsa.

Conforme a MP 536/2011 — publicada no Diário Oficial da União no dia 24 de junho

— o médico pós-graduando deve receber, a partir de julho, benefício equivalente a R\$ 2.384,82. "Os locais que já repassaram o

valor antigo (R\$ 1.916,45) aos residentes devem fazer a complementação até o final do

mês, ou até o próximo pagamento", esclarece o secretário geral da Associação, Natal Katz.

Dúvidas sobre o assunto devem ser

encaminhadas para o e-mail anmr@anmr.org.

Fonte: ANMR



enças cardiovasculares e metabólicas, não sobrando qualquer alternativa onde não haja uma resposta adequada a mudança de hábito de vida ou não se encaixa na indicação de cirurgia bariátrica.", afirmou ela.

Além dos médicos do Brasil, o cardiologista dinamarquês Christian Torp-Pedersen, que coordenou um dos maiores estudos sobre a sibutramina e é membro da comissão diretora do estudo Scout, também é contrário a proibição da sibutramina e derivados. Para ele, a "decisão mais sábia" seria manter o medicamento apenas para "situações especiais". Dra.

Ana Gregória concorda com o cardiologista e disse que "se formos coerentes, essas drogas não serão suspensas. Dever-se-á organizar protocolos mais

rígidos sobre para quem e quem deve prescrever. Mas pessoalmente acredito que essas drogas serão retiradas do mercado brasileiro, infelizmente".

Apesar dos diversos debates já realizados sobre o tema, acredita-se que a proposta da Anvisa será efetivada. Sendo assim os médicos já comecem a se preparar para trabalhar com outras alternativas. "Continuaremos insistindo na mudança de estilo de vida e teremos que insistir junto aos órgãos públicos no investimento em campanhas que ajudem nessas mudanças. Além disso, ainda existem outras drogas que são usadas como adjuvantes no tratamento da obesidade como metformina, fluoxetina, sertralina, o topiramato e outros", disse Dra. Ana Gregória.

Resolução CFM 1942/2010, que estabelece

normas seguras para o tratamento cirúrgico da obesidade mórbida, definindo indicações, procedimentos e equipe. Ou seja, a regra

atual continua a valer e não sofreu alterações.

Na avaliação da entidade, técnicas

recentes – como a gastrectomia vertical com

interposição de íleo – ainda precisam de mais

estudos e pesquisas que comprovem sua

eficácia e sua segurança para os pacientes

para serem autorizadas.

Conselho Federal de Medicina

"Doutor, posso viajar de avião?"

O Conselho Federal de Medicina (CFM) lançou uma cartilha com a finalidade de contribuir para o aperfeiçoamento da prática médica e orientar a população sobre a adoção de hábitos saudáveis e medidas preventivas para a manutenção do bem-estar da sociedade. A cartilha "Doutor, posso viajar de avião?", desenvolvida pela Câmara

Técnica de Medicina Aeroespacial esclarece e orienta a população acerca dos riscos a que estão sujeitas as pessoas acometidas de algum tipo de problemas de saúde e que necessitem viajar de avião.

Em geral, os passageiros com condições médicas preexistentes estáveis normalmente chegam muito bem ao aeroporto de destino. No entanto, aqueles com doenças crônicas ou

em recuperação de quadros agudos podem ter algum grau de desconforto. Foi justamente pensando neste tipo de passageiro, que a referida cartilha foi pensada, com o objetivo de, por meio de linguagem direta e simples, ajudar os portadores de doenças ou de quadros de recuperação de enfermidades agudas ou crônicas a escolher o melhor momento para realizar uma viagem segura e confortável.

A cartilha traz dicas de como deve proceder, por exemplo passageiros que tenham problemas nos aparelhos circulatório e respiratório, problemas gastrointestinais, quadros pós-operatórios e traumáticos, psiconeurológicos entre outros.

A íntegra da cartilha pode ser encontrada no site www.portalmédico.org.br



LABORO
Ensino de Excelência

MAIS DE 30 CURSOS DE
PÓS-GRADUAÇÃO

www.institutolaboro.com.br

MATRÍCULAS
Até 22.07.2011

Medicina do Trabalho
Perícias Médicas NOVO CURSO!

Renomado Corpo Docente do Rio de Janeiro e Brasília.
São Luís-MA (98) 3216 9900 | Brasília-DF (61) 3442 6700

Reivindicações

Movimento vai parar atendimento aos planos de saúde

Está programado para o próximo dia 21 de setembro o Dia Nacional de Suspensão do Atendimento aos Planos de Saúde. O ato foi definido em plenária nacional realizada em Brasília, no dia 4 de agosto, com a participação de conselhos de medicina, sindicatos, associações e sociedades de especialidades, e abrange todos os 27 CRMs.

O ato configura-se uma suspensão de 24 horas dirigida às empresas de saúde suplementar que não demonstraram interesse em negociar com as entidades médicas ou não apresentaram propostas razoáveis de reajuste de honorários.

Desde o movimento do dia 7 de abril, as comissões de honorários e as entidades têm chamado os planos para negociar e convocaram assembleias, sendo que vários estados já colheram os primeiros resultados positivos, a partir da pauta nacional: o reajuste das consultas e dos honorários, tendo como balizador a CBHPM; a regulamentação dos contratos com critérios e periodicidade de reajuste anual; e o fim das interferências dos planos de saúde na autonomia do médico.

No Maranhão, uma assembleia realizada na noite do dia 21 de julho, na sede do Conselho Regional de Medicina do Maranhão foi decidido que o valor da consulta cobrada para os planos será de R\$ 100, e procedimentos, como cirurgias e outros será o valor da tabela cheia (CBHPM) acrescido de 20%. O próximo passo é levar estas reivindicações à União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (UNIDAS).

Vale lembrar que há mais de um ano não acontece nenhum reajuste de valores pagos aos médicos pelos planos de saúde. Em resposta às reivindicações ocorridas em abril deste ano, a oferta dos planos ficou bem abaixo do que havia sido proposto pelos médicos.

"A última vez que houve um reajuste, foi a mais de um ano e a Unidas ainda fez um reajuste pequeno. Por exemplo, os preços das consultas que giravam em torno de R\$42 subiram para R\$50, já os outros procedimentos como cirurgias, tratamentos clínicos e internações tiveram um acréscimo de somente 5,85%. O que é pouco para o serviço prestado pelo médico", revelou Abdon Murad, presidente do Conselho Regional do Maranhão.

Abdon Murad lembrou ainda que o Maranhão foi destaque em 1999, quando a categoria médica parou o atendimento por quase 40 dias. Segundo ele, o resultado do movimento foi bastante positivo.

Existem no Brasil, pelo menos 45 milhões de assinantes de planos de saúde. No entanto, os serviços prestados não satisfazem os usuários. Segundo o presidente do CRM-MA, em São Paulo muitos profissionais da área de saúde já não aceitam mais os planos e



que no Maranhão pelo menos três especialidades médicas já não possuem mais convênios com nenhum plano de saúde, como a urologia, cirurgia vascular e cirurgia torácica.

"Eu acho que o médico está trabalhando por um preço muito barato. Muitas especialidades médicas no Maranhão já deixaram de atender planos de saúde e a tendência é que mais especialidades deixem de trabalhar com os planos de saúde, assim como vem acontecendo em São Paulo. Aqui no estado, entre as especialidades médicas que não atendem mais, estão a urologia, a cirurgia torácica e a cirurgia vascular.", completou o presidente da CRM-MA Abdon Murad.

Luto pela saúde - O Conselho Federal de Medicina (CFM) e os 27 conselhos regionais de Medicina (CRMs) divulgaram nota de esclarecimento na qual confirmam que as entidades recorrerão da decisão da Justiça que suspendeu os efeitos de medida liminar contra ato administrativo da Secretaria de Direito Econômico (SDE) em desfavor do movimento da categoria.

As entidades afirmam que "utilizarão todos os instrumentos e recursos possíveis no âmbito da Justiça no sentido de reverter a decisão do TRF". A nota foi aprovada por unanimidade pelos 28 presidentes, do CFM e dos CRMs, que passaram o dia reunidos em Brasília. No documento, eles apresentam seus argumentos e assumem o compromisso de buscar a melhora da assistência oferecida pelos planos de saúde. Confira abaixo a íntegra da nota de esclarecimento.

que no Maranhão pelo menos três es-

pecialidades médicas já não possuem mais convênios com nenhum plano de saúde, como a urologia, cirurgia vascular e cirurgia torácica.

"Eu acho que o médico está trabalhando por um preço muito barato. Muitas especialidades médicas no Maranhão já deixaram de atender planos de saúde e a tendência é que mais especialidades deixem de trabalhar com os planos de saúde, assim como vem acontecendo em São Paulo. Aqui no estado, entre as especialidades médicas que não atendem mais, estão a urologia, a cirurgia torácica e a cirurgia vascular.", completou o presidente da CRM-MA Abdon Murad.

Luto pela saúde - O Conselho Federal de Medicina (CFM) e os 27 conselhos regionais de Medicina (CRMs) divulgaram nota de esclarecimento na qual confirmam que as entidades recorrerão da decisão da Justiça que suspendeu os efeitos de medida liminar contra ato administrativo da Secretaria de Direito Econômico (SDE) em desfavor do movimento da categoria.

As entidades afirmam que "utilizarão todos os instrumentos e recursos possíveis no âmbito da Justiça no sentido de reverter a decisão do TRF". A nota foi aprovada por unanimidade pelos 28 presidentes, do CFM e dos CRMs, que passaram o dia reunidos em Brasília. No documento, eles apresentam seus argumentos e assumem o compromisso de buscar a melhora da assistência oferecida pelos planos de saúde. Confira abaixo a íntegra da nota de esclarecimento.



Nota de esclarecimento do CFM e dos CRMs

Com relação à recente decisão do Tribunal Regional Federal (TRF), que suspendeu liminar concedida pela Justiça Federal em favor do Conselho Federal de Medicina (CFM) contra medida administrativa proposta pela Secretaria de Direito Econômico (SDE), o CFM e os 27 Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) esclarecem aos médicos e à sociedade que:

- 1) Utilizarão todos os instrumentos e recursos possíveis no âmbito da Justiça no sentido de reverter a decisão do TRF;
- 2) Os motivos que geraram o ato administrativo da SDE inexistem, o que o torna desnecessário e abusivo;
- 3) O CFM nunca autorizou a cobrança de taxas extras para procedimentos e consultas, o que sempre foi proibido pelo Código de Ética Médica, documento anterior ao movimento médico ao qual a SDE se refere;
- 4) O CFM nunca puniu médicos que não participassem de movimentos da categoria;
- 5) A alegada orquestração para des-

credenciamentos em massa de médicos não procede, assim como não tem havido paralisação por tempo indeterminado das atividades de médicos vinculados às operadoras de planos de saúde;

6) O movimento médico brasileiro – coordenado por representantes de suas entidades nacionais e estaduais – tem buscado incessantemente o diálogo com as empresas da área de saúde suplementar com intuito de criar um cenário que melhore a assistência oferecida aos usuários;

7) Para as entidades médicas, as empresas têm visado a obtenção do lucro em detrimento da qualidade do atendimento, desvalorizando o trabalho do médico e a relação médico-paciente.

O CFM e os 27 CRMs se comprometem a buscar a reversão desse quadro, que afeta os 347 mil médicos brasileiros e cerca de 45 milhões de usuários dos planos de saúde, pois entendem que os argumentos em defesa dos direitos da sociedade e da Medicina são fortes e suficientes para mantê-los em estado de luta.

Capa



Colapso

Sistema Único de Saúde à beira da falência

Faltam medicamentos, bons salários, leitos, curativos, ambulâncias e principalmente dignidade. Sobram pacientes em filas de espera, morrendo nos corredores e principalmente má distribuição de recursos para serem aplicados na rede pública de saúde. Este, infelizmente é o retrato de como estamos sendo tratados pelo SUS. A mudança pede urgência, não a urgência dos hospitais, que deixam à míngua milhões de cidadãos brasileiros. Mas a urgência real, de mudança de atitude, principalmente dos gestores, que são os nossos representantes legais e responsáveis por aplicar medidas que remodelem este sistema defasado.

A diarista Raquel* nunca imaginou passar pela situação de ver seu filho sofrendo num leito de hospital. Não bastasse o rapaz ter levado um tiro e passado por uma cirurgia de risco, para fazer os curativos, ela tinha que contar com a ajuda de parentes e amigos para conseguir desde algodão, até gazes, esparadrapos.

“Foi muito ruim o período que meu filho ficou internado. Todo dia tinha que pedir material para curativo, porque lá não tinha sequer uma gaze para limpeza”, desabafa.

A situação aconteceu no Hospital Clementino Moura, mais conhecido como Socorrão II. O cenário descrito por Raquel não é um “privilegio” do hospital de urgência e emergência que atende milhares de pacientes de todo o estado, diariamente. É um retrato da realidade da saúde no Brasil. Ou melhor, do colapso pelo qual vem passando o Sistema Único de Saúde (SUS). Quem adentra o Socorrão II, as-

sim como o Socorrão I, depara-se com pacientes em macas espalhadas pelos corredores e leitos improvisados. A situação, além de agredir a dignidade dos pacientes e seus familiares, vai além da falta de medicamentos, instrumentos cirúrgicos e material para curativos. É muito mais sério. No início do ano, um incidente numa caixa d’água, provocou um grave acidente, deixando pelo menos três leitos alagados e pacientes completamente vulneráveis.

O SUS no Maranhão enfrenta dramas que comprometem o trabalho dos médicos e o atendimento de milhares de pacientes que dependem da rede pública. Nos diferentes municípios, as cenas se repetem: hospitais fechados para reformas, leitos e corredores lotados, além de muitos pacientes aguardando atendimento nas filas de espera.

“É uma vergonha! Em São Luís, há pacientes oriundos de todo o interior do Maranhão a espera de atendimen-

to”, afirmou o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado, Abdon Murad, também conselheiro federal.

Segundo ele, recentemente, o CRM-MA autorizou cirurgões que estavam plantão a voltarem para casa devido à ausência completa de condições de trabalho. Isso aconteceu com equipes do Hospital Socorrão I – o Hospital Municipal Djalma Marques. Apenas depois dessa intervenção foram tomadas medidas para resolver a situação, o que permitiu a retomada normal dos plantões. O Conselho permanece em alerta para evitar novas distorções.

Tais acontecimentos, apesar de terem acontecido no Maranhão, fazem parte de um todo que mancha de sangue vermelho vivo a forma como vem sendo tratada a saúde em nosso país. Um sistema precário que deixa em segundo plano, cidadãos que pagam impostos caros, e que quando mais precisam do retorno destes impostos, deparam-se com o descaso pelo qual

são tratados e permanecem impotentes, sem ter a quem recorrer.

Afinal, o que poderia ser feito para mudar este triste e doloroso cenário? Talvez uma medida fosse forçar a regulamentação da Emenda Constitucional número 29 (ver mais detalhes na página seguinte). Aprovada em 2000, determina que os estados e o Distrito Federal destinem pelo menos 12% de seu orçamento para a saúde, os municípios, pelo menos 15% e a União, 10%. A realidade, no entanto é outra. A união não cumpre com a determinação, disponibilizando apenas o gastos de acordo com o Produto Interno Bruto, sobrando para os estados e municípios, arcarem com a maior parte da despesa.

Lá se vão 11 anos da aprovação da EC 29. Foi aprovada, mas não regulamentada. Por isso, faz-se necessário que haja uma cobrança maior a fim de que a Emenda seja, de fato executada e assim, os recursos aplicados com mais seriedade.



Lideranças médicas aprovam paralisação no SUS

Lideranças médicas de todo o país aprovaram o dia nacional de paralisação dos médicos que atuará na saúde pública, que deverá acontecer no dia 25 de outubro. A decisão foi tomada em reunião da Comissão Nacional Pró-SUS, no dia 5, com participação de representantes de todo o país.

“Os problemas do SUS continuam com uma série de impasses e desafios. Vemos improvisações e falta de rumo. O quadro geral é muito preocupante e precisamos nos posicionar”, declarou o 2º vice-presidente do CFM, coordenador da comissão, Aloisio Tibiriçá, na abertura da reunião.

Representantes da AMB (Florentino Cardoso e Roberto Gurgel) e Fenam (Cid Carvalhaes e Márcio Bichara) também conduziram os debates. É a segunda vez este ano que a comissão – que agrega Conselho Federal de Medicina (CFM), Associação Médica Brasileira (AMB) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam) – faz uma reunião com esta representatividade nacional.

Paralisação – Os representantes dos médicos votaram pela paralisação. O Dia Nacional de Paralisação, em 25 de outubro, será precedido de mobilizações organizadas pelos estados e culminará com a presença das lideranças em Brasília para mobilizações no Congresso e no Ministério da Saúde, no dia 26. Os itens da pauta nacional são: melhor remuneração no SUS, Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV), condições adequadas de trabalho, assistência de qualidade para a população, financiamento maior e permanente para o SUS e qualificação da gestão pública. Os

estados, por sua vez, poderão agregar lutas locais às suas pautas, de acordo com as especificidades regionais.

Educação Médica – A Comissão Nacional Pró-SUS está empreendendo, em trabalho conjunto com a Comissão de Ensino Médico do CFM (coordenada pelo 1º vice-presidente Carlos Vital), um estudo sobre demografia médica no Brasil. O objetivo é trazer mais consistência às discussões sobre a necessidade de médicos no país para uma assistência adequada.

O governo propõe a criação de 2.500 vagas por ano para suprir a alegada falta de médicos. No entanto, dados preliminares do estudo do CFM apontam que o método do governo, de comparar o número de médicos por mil habitantes no Brasil (1,9) com outros países não é suficiente por se tratarem de sistemas de saúde diferenciados que imprimem características próprias ao trabalho médico nesses diferentes contextos.

O estudo, ainda em desenvolvimento, pretende superar ainda a divisão de médicos por mil habitantes que considera apenas as informações de registro dos profissionais junto aos conselhos regionais. A ideia é agregar outras informações e particularidades brasileiras, como número de especialistas, multiplicidade de vínculos, postos de trabalho e outras bases de dados como as produzidas por: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária (AMS), Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) etc.

EC 29

A aprovação da Emenda Constitucional nº 29, em 2000, representou uma importante conquista da sociedade para a construção do SUS, pois estabeleceu a vinculação de recursos nas três esferas de governo para um processo de financiamento mais estável do SUS.

A regulamentação da EC nº 29 permitirá que os recursos aplicados nas ações e serviços de saúde não sofram “desvio de finalidade”, visto que a lei definirá o que poderá ser considerado como tal, tendo a Resolução 322/2003 do Conselho Nacional de Saúde como referência nesse quesito. A Comissão Nacional Pró-SUS uniu-se a parlamentares e entidades do governo de protesto contra a decisão do governo de impedir mais uma vez a regulamentação da Emenda Constitucional 29, que não foi votada antes do recesso do Congresso Nacional. Há temor do governo de que o Senado altere o texto que venha a ser acordado na Câmara e aumente, dos atuais 7% para 10% da receita bruta, o percentual que a União deve aplicar em Saúde, situação rechaçada pela Equipe econômica.

Ato político pede a regulamentação da EC 29

No dia 24 de agosto, a Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados e a Frente Parlamentar da Saúde realizarão um ato pela aprovação da regulamentação da Emenda Constitucional 29.

As entidades médicas Nacionais – Conselho Federal de Medicina (CFM), Associação Médica Brasileira (AMB) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam) – participarão da mobilização. Comparecerão também parlamentares, representantes da sociedade civil organizada, entidades e profissionais da área da saúde.



CRM-MA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO

O Conselho Regional de Medicina do Maranhão oferece aos credenciados diversos convênios firmados com empresas parceiras. O objetivo é proporcionar aos médicos de todo o Maranhão vantagens e descontos em diferentes setores como escolas, farmácias, universidades e instituições de formação educacional. Veja a lista de parceiros do CRM-MA:

Faça parte da nossa rede de convênios

- Extrafarma – Farmácia com grande variedade de medicamentos.
 - Instituto Laboro – Instituto de pós graduação que oferece cursos na área da saúde.
 - Unidade de Ensino Superior Dom Bosco-UNDB- Universidade com cursos de graduação e pós-graduação
 - Academia Feminíssima - Saúde e bem-estar
 - Minds - English School
 - Colégio Master – Escola de ensino infantil, fundamental e médio
 - Centro Cultural Anglo-Americano- CCAA – Cursos de Idiomas
- Para mais informações procure o CRM-MA localizado na Rua Carutapera, quadra 17, nº02, Jardim Renascença. Fones: 3227 7206/ 3227 0856.



Sociedade Brasileira de Mastologia Regional Maranhense realiza Simpósio em setembro



Dra. Ana Gabriela - presidente da SBM-MA

O principal objetivo da primeira edição do simpósio é tornar a especialidade mastologia, que se dedica ao estudo, prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças das mamas, conhecida e assim possibilitar o acesso a cada vez maior de pacientes ao profissional chamado mastologista.

Muitas pessoas só passam a ter conhecimento da mastologia quando são acometidas pelo câncer de mama. Há casos em que nem mesmo outros profissionais da área médica sabem exatamente o papel do mastologista. Dificilmente o médico mastologista é procurado espontaneamente pelo paciente, em geral, ele é encaminhado pelo ginecologista.

É o que explica a médica mastologista e presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia - Regional Maranhão, Dra. Ana Gabriela Caldas Oliveira. "Na prática diária a paciente geralmente é encaminhada ao mastologista através de uma consulta inicial com o ginecologista. Após essa avaliação, recebe um encaminhamento para procurar o mastologista por algum motivo clínico especial. Percebo que essa prática se deve ao fato de muitas pacientes e alguns profissionais de saúde não conhecerem a especialidade mastologia. A paciente possui o hábito de avaliar suas mamas com o ginecologista, afinal é ele o médico generalista da mulher e ele pode e deve solicitar biópsias das mamas quando julgar necessário, bem como fazer outras condutas".

A falta de conhecimento sobre a especialidade pode ser atribuída ao fato de a mastologia ser uma área médica recente. Mas aos poucos essa realidade está mudando. "Cada vez mais o mastologista se torna conhecido. É uma especialidade ampla e complexa, o tratamento do câncer de mama é cada vez mais individualizado, e a paciente pode perfeitamente se encaminhar diretamente a um consulta com seu mastologista, sem necessariamente ter um encaminhamento para isso, como já é rotina em diversos estados do Brasil e no exterior", afirmou Dra. Ana Gabriela.

O câncer de mama é o tipo mais comum de câncer em mulheres, sendo a maior causa de morte por câncer em mulheres no Brasil. A estimativa do Instituto Nacional do Câncer (INCA) para 2010 foi de 49.240 novos casos, sendo 390 no Estado do Maranhão e 180 na capital, nú-

meros que crescem a cada ano.

No Maranhão, ainda é grande o número de pacientes que ao obterem o diagnóstico partem para outros estados em busca de tratamento eficiente sem saber que aqui mesmo no Maranhão já existe uma estrutura completa para o tratamento do câncer de mama, com profissionais capacitados para oferecer o melhor atendimento. "Isso é uma questão cultural em nosso estado. No setor privado temos locais em todas as condições de realizar um tratamento com qualidade do câncer de mama, tanto cirúrgico como quimioterápico. Temos profissionais capacitados que trabalham exclusivamente com a mastologia, serviços de mastologia com equipe multidisciplinar afinada e atualizada no tratamento. Mas infelizmente a maioria de nossos pacientes das classes A, B e também C e D ainda preferem procurar atendimento em outro estado", revelou a mastologista e membro da SBM-MA, Dra. Gláucia Mesquita Cordeiro.

Segundo Dra. Gláucia Mesquita, essa prática é também atribuída a falta de referência adequada. "Muitos colegas médicos ainda perpetuam essa cultura de evasão, o que desestimula os esforços de muitos que deixam seu estado para se especializar e voltam para exercer suas atividades em São Luís.", disse ela.

Quando ao setor público, a capital

São Luís possui um Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), o Hospital Aldenora Bello, onde tratam 7 mastologistas. Além dele, há o Hospital Geral que realiza um trabalho importante principalmente no setor de quimioterapia, atendendo pacientes oncológicos da capital e do interior; existem ainda mastologistas atendendo no Hospital da Mulher; Hospital Universitário Materno-Infantil; e Centro de Saúde Genésio Rêgo.

"Os gestores de saúde poderiam encontrar uma maneira de melhor tratar nossos pacientes oncológicos, com medidas administrativas e capacitação de médicos no interior. Para isso, a SBM-MA se coloca a disposição. Entretanto, nosso Estado carece de investimentos na área, principalmente no setor público, necessitamos de centros especializados dedicados exclusivamente ao tratamento do câncer e profissionais capacitados.", finalizou a presidente da SBM-MA.

Para mais informações sobre a especialidade de mastologia visite o site da Sociedade Brasileira de Mastologia www.sbmastologia.com.br. Os interessados em participar do I Simpósio Interdisciplinar de Mastologia devem acessar o site <http://eventmaster.com.br/event/simm/site>, onde irão encontrar a programação completa do evento e demais informações.

I SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE MASTOLOGIA DO MARANHÃO
15 e 16 de setembro de 2011
Hotel Grand São Luís

CONVIDADOS NACIONAIS	
Carlos Ruiz - Presidente da SBM (SP)	Maria Lurdes Miller - Enf. e Farmacêutica (CE)
Conceição Sousa - Radioterapeuta ICC (CE)	Key Moura - Farmacêutico (RN)
Fernando Melo - Mastologista ICC (CE)	Nirvaya Fomiga - Oncologista AC CAMARGO (SP)
Ides Melo - Anestesiologista ICC (CE)	Fraula Dionísio - Enfermeira (RJ)
Juliana Nakamura - Enfermeira (CE)	Rosemar Macedo Bahal - Mastologista (GO)
Lúcia Lúis - Enfermeira INCA (RJ)	Ruffie de Freitas Junior - Mastologista (GO)
Márcia Freitas - Mastologista ICC (CE)	Solange Sanchez - Oncologista AC CAMARGO (SP)

VALORES DE INSCRIÇÃO	
EXPERIENTES	EM INSCRIÇÃO
RESERVAÇÃO QUINTELA	R\$ 110,00
MEDIÇÃO MAMÁ SÓCIMA	R\$ 210,00
INSCRIÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE MAMAS	R\$ 110,00
RESERVAÇÃO	R\$ 120,00
EXPERIENTES	R\$ 100,00
TECNICOS DE ESPECIALIDADES	R\$ 70,00

WORKSHOP "CUIDADOS COM A PEÇA CIRÚRGICA"
GRATUITO PARA AS PRIMEIRAS 20 PESSOAS INSCRITAS
VALOR R\$ 50,00 - DIA 15/09
HORÁRIO: 09h00 AS 12h00

SISTEMA POWERTOTE: "SUA OPINIÃO EM TEMPO REAL PARA DISCUSSÃO" (VOTAÇÃO ELETRÔNICA)
HOTEL COM ESTACIONAMENTO

Informações e inscrições:
(98) 3256 0002 / eventos@realizaeventos.org
<http://eventmaster.com.br/event/simm/site>

Dra. Gláucia Mesquita - membro da SBM-MA

ela primeira vez a cidade de São Luís será sede de um evento voltado especificamente para a área da mastologia: o I Simpósio Interdisciplinar de Mastologia do Maranhão, a especialidade médica que trata do câncer de mama.

O evento será realizado nos dias 15 e 16 de setembro, no hotel Grand São Luís e irá reunir além de mastologistas, todos os profissionais envolvidos no tratamento do câncer de mama como psicólogos, enfermeiras especializadas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, auxiliares de enfermagem, nutricionistas, patologista, radiologista, entre outros.

L. SALDANHA
ADVOGACIA

Ausência de fontes: verificar

COLEGIADA E Membro do Conselho
OAB/MA - OAB/MA - OAB/MA
Advocacia consultiva, conciliadora e preventiva.

Tv. Coronel Cavies, Ed. Office, 506B, 2º Andar, São Francisco
São Luís/MA - (98) 3297.6244

Jornadas de Medicina

Janelas que se abrem para o conhecimento

Eventos técnico-científicos são sempre excelentes oportunidades para fomentar a pesquisa científica e promover o aprimoramento de conhecimentos. São nessas ocasiões que profissionais se reúnem, trocam experiências e se atualizam a respeito do que há de mais novo e moderno em sua área de atuação.

Durante muito tempo esses eventos ficaram restritos aos grandes centros no exterior e também no Brasil. Felizmente, hoje em dia, congressos, seminários, simpósios e jornadas já vêm sendo realizadas também em cidades do interior do Brasil, possibilitando que os profissionais que atuam nessas localidades também tenham acesso aos benefícios desse tipo de reuniões.

Na área da medicina, diversos eventos vêm sendo realizados não só na capital São Luís, como também em cidades do interior do Estado. Exemplo disso são as jornadas de medicina realizadas recentemente em dois municípios que se destacam no Maranhão pelo seu desenvolvimento econômico, social e político: Imperatriz e Balsas.

Em Imperatriz, foi realizada no período de 16 a 18 de junho a XIV Jornada de Medicina da Associação de Medicina de Imperatriz (AMI), sob a coordenação do médico e presidente da AMI, Dr.^º José Wilson Bezerra Rodrigues. Foram três dias de intensa troca de conhecimentos e exposição de temáticas de grande interesse para os profissionais da região. Segundo Dr. José Wilson, a resposta como sempre foi bastante positiva e a participação satisfatória. “Foi muito gratificante para nós realizar mais uma edição da JORMEDI aqui na cidade de Imperatriz. Houve uma boa participação de colegas que trabalham aqui e também nas regiões próximas. Com certeza, nós mais uma vez alcançamos o sucesso desejado.”, afirmou ele.

A programação contemplou diversos temas de interesse dos médicos. Como as palestras “O Diabetes e o Olho” ministrada pelo oftalmologista Dr. Fernando Paiva, “Responsabilidade Civil no Erro Médico” com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Subseção de Imperatriz Dr. Val-

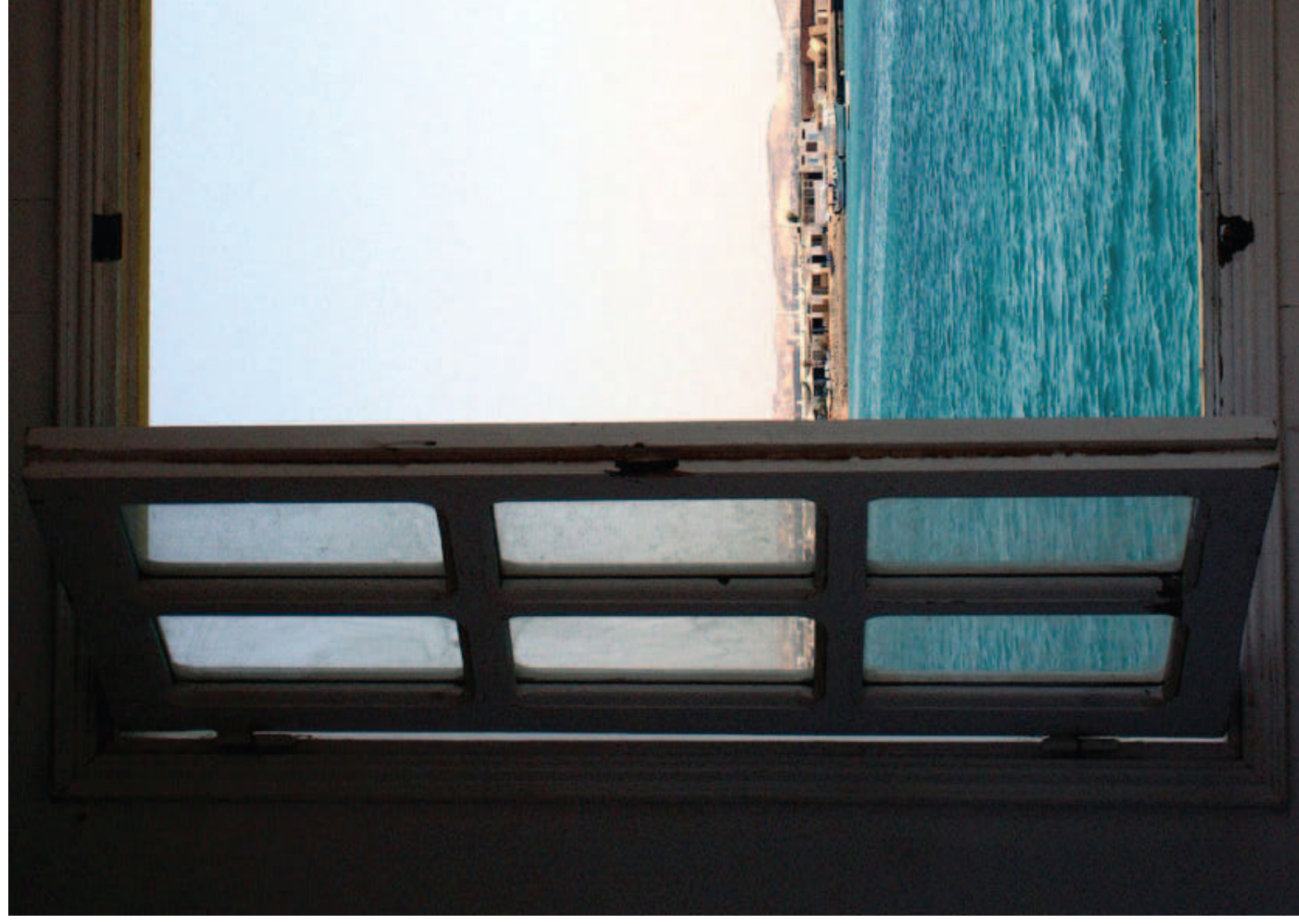
dir Bernardino Bezerra Fialho Júnior, “Dor Pélvica Crônica” ministrada pela médica especialista em mastologia, ginecologia e obstetrícia Dr.^ª Eulália Estel Vieira, e ainda “A Angústia na Atualidade e o Lugar da Psicanálise na Medicina”, com a psicanalista Dr.^ª Sônia Leite.

No mês de julho, o destaque foi a VIII Jornada de Medicina e o I Congresso de Saúde do Sul do Maranhão, realizados simultaneamente na cidade de Balsas, nos dias 7, 8 e 9. O evento foi realizado pela Associação Balseense de Médicos (ABM) sob a coordenação do presidente Dr.^º Isaac Tenório, com o apoio do Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRMMA). “A jornada é uma atividade para atualizar não só os médicos como outros profissionais da saúde. Esse ano nós expandimos o evento a agregamos temas voltados também para enfermeiros, fisioterapeutas, bioquímicos, entre outros. Fizemos um evento multidisciplinar para que houvesse uma troca maior de experiências e para compartilhar os nossos conhecimentos”, explicou Dr. Isaac Tenório.

A palestra de abertura foi ministrada pelo médico Dr. Francisco Amazonas, representando o presidente do CRMMA, Dr. Abdon Murad, que é um grande incentivador desses eventos que ele considera importantes ferramentas para formação continuada. “Eu vejo essas jornadas como uma forma de dar continuidade à nossa formação. Nós como médicos não podemos nunca deixar o estudo de lado pois a cada dia novas pesquisas são formuladas e são essas descobertas que podem tornar o nosso trabalho mais eficiente e nos ajudar a curar nossos pacientes.”, ressaltou Dr. Abdon Murad.

Atendimento inicial ao queimado, endocervicite, ictéria obstrutiva, intolerância a lactose e manejo das doenças coronárias agudas foram alguns dos temas escolhidos para a oitava edição da jornada. Além de assistir a palestras e cursos, as jornadas ainda promoveram eventos culturais para congregar os colegas de trabalho. “As vezes nós ficamos tanto tempo em hospitais e consultórios que esquecemos de olhar para fora e ver o que está acontecendo. A jornada tem também essa função de

ser uma janela para o mundo externo e de renovar as energias para voltarmos à dura realidade de lidar diariamente com a morte, com doenças e mais empenhados em fazer o que há de melhor na nossa profissão que é salvar vidas”, finalizou Dr. Isaac.



ANUNCIE AQUI!

Realiza

Um novo conceito em eventos

3256 0002
eventos@realizaeventos.org

Novas regras

Melhor assistência às vítimas de queimaduras



O Conselho Federal de Medicina (CFM) lançou, no dia 06 de agosto, um conjunto de regras que contribuirá para a melhora da assistência oferecida às vítimas de queimaduras no país. O Protocolo de Tratamento de Emergência das Queimaduras (<http://portal.cfm.org.br/images/stories/pdf/queimados.pdf>), elaborado pela Câmara Técnica de Queimaduras do CFM, dá subsídios para a qualificação do atendimento a este tipo de paciente, sobretudo nas unidades da rede pública. O documento já foi, inclusive, entregue ao Ministério da Saúde com a proposta de que seja incorporado às diretrizes assistenciais do Sistema Único de Saúde (SUS).

A preocupação é fazer com que os pacientes recebam os cuidados adequados, o que reduz os riscos de complicações em seus quadros clínicos e minimiza a possibilidade de sequelas físicas e estéticas. A elaboração do documento foi feita de maneira a oferecer aos médicos e outros profissionais de saúde um verdadeiro passo-a-passo de como atender este tipo de caso.

O foco principal recai sobre os atendimentos de urgência e emergência, porta principal de entrada das ocorrências. Há indicações precisas sobre procedimentos de diagnóstico e de

coordenadora Geral de Média e Alta Complexidade, Maria Inez Gadelha, e à secretária Executiva do Ministério da Saúde, Márcia Aparecida do Amaral. Elas informaram que o documento poderá ser incluído como anexo à portaria federal que trata do cadastramento de serviços de atendimento às queimaduras.

Independentemente dos encaminhamentos adotados pelo Ministério da Saúde, o Conselho Federal de Medicina disponibilizará as regras para todos os médicos brasileiros. Já é possível ler o documento e fazer o seu download no site da entidade (www.portalm medico.org.br). Na sequência, ela deve dar origem a uma publicação voltada para o tema.

Além de Antônio Pinheiro e Flávio Nadruz, participaram da elaboração do protocolo os demais membros da Câmara Técnica: Alfredo Gragnani Filho (vice coordenador do Laboratório de Cultura de Células da Unidade de Cirurgia Plástica da Unifesp), a cirurgiã plástica Zineide Alves, José Renato Harb (secretário da Regional Espírito Santo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - SBCP) e Nelson Sarto Piccolo, atual secretário geral da International Confederation for Plastic Reconstructive & Aesthetic (IPRAS).

PONTOS PREVISTOS NO PROTOCOLO DE EMERGÊNCIA DAS QUEIMADURAS *

- Tratamento imediato de Emergência
- Tratamento na sala de Emergência
- Profundidade da Queimadura

• Extensão da Queimadura (Superfície Corpórea Queimada- SCQ)

- Cálculo da Hidratação

• Tratamento da Dor

• Medicação da Queimadura

• Medidas Gerais e Tratamento da Ferida

• Trauma Elétrico

• Queimadura Química

• Infecção da Área Queimada

• Critérios de transferência para Unidade de Tratamento de Queimaduras

*Todos estes pontos são detalhados no documento disponível em www.portalm medico.org.br

Números das queimaduras no Brasil *

• Entre 1996 e 2008, o país registrou 13735 mortes causadas por queimaduras.

• Os Estados com maior número de vítimas são, por ordem, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraná.

• O custo diário do tratamento de um paciente "grande queimado" é de R\$1.200 a R\$1.500 (sem levar em conta a reabilitação e os custos indiretos).

• O agente que mais causa queimaduras são os líquidos super aquecidos (37% das ocorrências).

• A maioria dos casos ocorre na cozinha e a faixa etária mais atingida é até 12 anos (33%).

*Dados do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ).

Fonte: Conselho Federal de Medicina-CFM

Anúncio Gráfica

Agenda

EVENTOS MÉDICOS



66º Congresso Brasileiro da Sociedade de Dermatologia

De 3 a 6 de setembro será realizado na cidade de Florianópolis o 66º Congresso Brasileiro da Sociedade de Dermatologia, que esse ano com uma extensa programação com painéis de procedimentos ao vivo, cursos teóricos, simpósios e também eventos culturais na chamada Ilha da Magia. Entre os temas abordados estão toxina botulínica, dermatoscopia avançada, dermatoses tropicais, DST/AIDS, tratamentos estéticos, cirurgias e muito mais. O evento conta com a presença de grandes profissionais de renome internacional como Antony Benedetto (EUA), James Baker (EUA), Gáston Galimberti (ARGENTINA), Lluis Puig (ESPANHA), Juan Carlos de Medina (BOLÍVIA) e os brasileiros Ricardo Limonge Fernandes (SP), Emanuel Rodrigues de França (PE), Juliana Piquet (RJ) e muitos outros. A programação completa está disponível no site <http://www.sbd.org.br/floripa2011/informacoes.html>.



IX Congresso Brasileiro de Bioética

No mês de setembro será realizado em Brasília o IX Congresso Brasileiro de Bioética com o tema "Uma década depois: Bioética(s), Poder (es) e Injustiça (s)". O evento acontecerá no período de 7 a 10 de setembro, no Hotel Alvorada Tower, com a presença de renomados cientistas brasileiros e internacionais com uma programação diversificada que discutirá a bioética de forma crítica e criativa. Paralelamente ao evento será realizado também no dia 07 de setembro o I Congresso Brasileiro de bioética Clínica sob a presidência do Dr. Roberto Luiz D'Ávila, presidente do Conselho Federal de Medicina. Inscrições no site <http://www.congressobioetica2011.com.br/index.htm>.

UMA DÉCADA DEPOIS: BIOÉTICA(S).

Nosso próximo encontro já está marcado.



VI Congresso do Conselho Regional de Medicina do Maranhão

Já começaram os preparativos para o VI Congresso do Conselho Regional de Medicina do Maranhão. O evento chega a sua 6ª edição com muito empenho e já tem data marcada para acontecer, de 27 a 29 de outubro. Esse ano, o VI Congresso terá uma estrutura ainda maior e será realizado pela primeira vez no Centro de Convenções Governador Pedro Neiva de Santana. Fique ligado nas notícias do *Journal do CRM-MA* que em breve teremos mais novidades sobre o evento.

15º Congresso de Educação Continuada da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia

Em setembro, profissionais da neurocirurgia estarão reunidos em Recife no 15º Congresso de Educação Continuada da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia. O evento será realizado no período de 14 a 17 de Setembro no Summerville Beach Resort Hotel Recife, com o objetivo de trocar ideias, para compartilhar conhecimento, para desenvolver a neurocirurgia como um todo. Segundo os organizadores é uma oportunidade ímpar de aprimorar o conhecimento, de compartilhar competências e de fortalecer a categoria de Neurocirurgia no Brasil e no Mundo.

Informações completa sobre inscrição e programação do eventos estão disponíveis no site www.wfnsinterimmeeting2011.com.br. Confira!

VIII ENDOAMAZON (Congresso de Endocrinologia e Metabologia da Região Amazônica)

Congresso a ser realizado no Hotel Luzeiros em São Luís - MA no período de 03 a 05 de novembro de 2011 com o intuito de discutir os mais importantes temas na Endocrinologia. Está voltado para médicos de todas as especialidades interessados em Endocrinologia. Dentre os temas abordados têm-se: Diabetes (com curso pré-congresso - Pé Diabético), CA de tireóide, Terapia de rejuvenescimento com terapias hormonais, Endocrinologia na infância, dentre outros.

EVENTOS CULTURAIS

Show de voz e swing: Seu Jorge!

Pela segunda vez o cantor e compositor Seu Jorge volta a São Luís para mais um grande show. O artista brasileiro que conseguiu conquistar o público com músicas como "Carolina", "Burguesinha", "Mina do Condomínio" e muitas outras, fará show no próximo dia 10 de setembro, apresentando seus maiores sucessos e também as músicas do novo álbum intitulado "Músicas para Churrasco, Vol. 1".

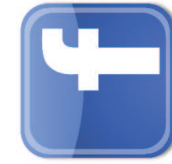
Destaque na cena nacional e internacional, Seu Jorge mistura samba com rock, funk, reggae e baladas românticas em seus trabalhos. Marque na agenda e não perca!

Ao som do axé!

A edição 2011 do evento Marafolia será realizada nos dias 8 e 9 de outubro na capital maranhense. A festa terá a participação de grupos como Asa de Águia, Aviões do Forró, Chicabana, Chiclete com banana, Forró do Muído, Tomate e a dupla Henrique & Dieago. Além das bandas, haverá também um espaço dedicado à música eletrônica com a presença de diversos DJs. Os abadás já estão à venda. Mais informações no site www.marafolia.com.

Conheça a Casa de Nhozinho

São Luís tem um rico patrimônio histórico e cultural. Um dos espaços dedicados a expor parte dessa riqueza é a Casa de Nhozinho, um museu expositivo vinculado à Secretaria de Estado da Cultura do Maranhão. Seu acervo revela elementos ligados ao cotidiano, ao fazer tradicional de um povo extremamente ligado ao meio onde vive. Sempre há exposições de artistas maranhenses expostas na casa, basta ir lá e conferir! Aberto à visitação pública de terça a domingo, das 09 às 18 horas.



Facebook

O CRM-MA aproveita este espaço para convidar toda a classe médica a fazer parte do grupo "Médicos (Maranhã)", disponível no facebook.

Últimas

Câmara Técnica alerta para formação de especialistas

A Câmara Técnica de Medicina do Trabalho se reuniu dia 24 de julho e discutiu a necessidade de divulgação, entre os médicos, dos pré-requisitos para obtenção do título de especialista. O coordenador do grupo, Mauro Asato, explica que não basta a realização de cursos de especialização lato sensu em Medicina do Trabalho para habilitar o registro profissional na especialidade. "Além de fazer o curso, o médico deve ter horas trabalhadas em Medicina Ocupacional e submeter-se à prova da Associação Nacional de Medicina do Trabalho, ou cursar Residência na especialidade".

Outro assunto discutido pelos membros da Câmara foi a realização do Fórum Nacional das Câmaras Técnicas de Medicina do Trabalho. O encontro reunirá representantes dos grupos que discutem o assunto nos conselhos regionais de medicina.

O evento irá debater temas como a fiscalização de empresas de Medicina do Trabalho, a resolução de conflitos entre laudos emitidos por médicos peritos, assistentes ou do trabalho e os riscos a serem conhecidos na manipulação de nanopartículas, tendo em vista a ampla utilização da nanotecnologia, utilizada para manipular estruturas muito pequenas, em todo o mundo.

A realização do Fórum está prevista para junho do próximo ano, na sede do CFM, em Brasília.

Os membros da Câmara definirão ainda o calendário de reuniões de 2012. a primeira reunião do grupo no próximo ano foi agendada para o dia 23 de fevereiro.

Conselhos de Medicina debatem a importância da especialização em Medicina do Trabalho

A importância do título de especialista em Medicina do Trabalho e os desafios da qualificação serão focos de debate entre os Conselhos de Medicina. No dia 22 de julho, Brasília será sede do Fórum Nacional das Câmaras Técnicas de Medicina do Trabalho.

A programação do encontro foi finalizada no dia 25 de julho pela Câmara Técnica de Medicina do Trabalho do Conselho Federal de Medicina (CFM). "Será uma troca de experiência onde observaremos se as resoluções da área estão sendo cumpridas e bem interpretadas", apontou o coordenador, conselheiro Mauro Asato.

Outro assunto que ganhou destaque na programação foram perícias com debates sobre o novo modelo de perícia médicas previdenciária geral. O Fórum também analisará as dificuldades na perícia médica judicial e o papel do médico do trabalho na cessação do benefício por incapacidade.

O Fórum de Medicina do Trabalho estará aberto para participação de médicos da área. As inscrições serão disponibilizadas a partir de junho de 2012, no site do CFM – www.portalmedico.org.br.

Imperdível

VI Congresso do Conselho Regional de Medicina do Maranhão

Para comemorar o Dia do Médico, o CRM-MA estará realizando , no período de 27 a 29 de outubro de 2011, no Centro de Convenções Gov. Pedro Neiva de Santana, o VI CONGRESSO DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO MARANHÃO. No dia 08 de agosto, às 19 h, aconteceu na sede do CRM-MA a reunião entre a Comissão Científica e a Realiza Eventos, empresa organizadora. Estiveram presentes representantes de diversas sociedades médicas, em que todos decidiram a divisão dos grupos por sala. Sendo assim, serão 02 salas funcionando simultaneamente nos dias 27 e 28 de outubro. Uma contará com temas da cirurgia e clínica geral, em que serão abordados assuntos da oncologia, cardiologia, gastroenterologia, oftalmologia, endocrinologia, pneumologia, neurologia, dentre outras. Na segunda sala funcionará a Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia. Já no sábado, dia 29, serão abordados temas gerais, como a auditoria médica, ética, advocacia e bioética.

Paralelamente ao evento estarão sendo realizados cursos de aperfeiçoamento, além do I SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE BIOÉTICA DO MARANHÃO, sob a coordenação do Dr. Alcimar Pinheiro, e no dia 26, a Sociedade Brasileira de Cardiologia – Maranhão (SBC-MA) realizará o II SIMPÓSIO DE

PREVENÇÃO CARDIOVASCULAR PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.

O Congresso contará com a participação de aproximadamente 1.200 pessoas, entre acadêmicos, residentes, outros profissionais da área de saúde, médicos locais e convidados de outros estados do país, em que os mesmos poderão apresentar trabalhos científicos, sob forma de pôster.

A Comissão Científica é formada por alguns dos mais conceituados médicos de São Luís, dentre os quais estão Dr. Abdon Mourad, Dr. Orlando Torres , Dr. Francisco das Chagas Monteiro Junior, Dr. Alcimar Pinheiro, Dra. Adriana Reis , Dr. Ronald Coelho, Dra. Janise Moreno, Dr. Antonio Alencar , Dra. Fátima Calderoni , Dra. Ana Gabriela Oliveira, Dra. Gláucia Mesquita, Dr. José Xavier de Melo Filho, Dr. José Albuquerque de Figueiredo Neto, Dr. Romero Bertrand, Dr. Palmério Pacheco, Dra. Luciane Brito, Dr. Elias Amorim, Dr. Adolfo Paraíso, Dr. Achilles Ribeiro, Dra. Ana Gregória Almeida e Dr. Francisco Amadases.



Nosso próximo encontro já está marcado.



**VI CONGRESSO DO
CONSELHO REGIONAL DE
MEDICINA
DO MARANHÃO
27 a 29 de outubro de 2011**

Centro de Convenções Governador Pedro Neiva de Santana